



ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO - VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

Nº 48

Outubro / Janeiro de 1972/73

MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

"Então Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdorei? Até sete?"

Jesus lhe disse: Não te digo que até sete, mas, até setenta vezes sete."

S. Mateus, 18:21e22

Cristianismo é amor, mas amor em todas as ocasiões, em todos os momentos, em todos os lugares. Ser cristão não pode ter limites no espaço ou no tempo. E assim o amor cristão leva-nos a que perdoemos sempre, diremos mesmo, uma infinidade de vezes. Perguntar-se-á então porque terá Jesus citado setenta vezes sete? Situemo-nos na época em que Jesus esteve no meio dos homens; a vida em sociedade era muito reduzida, as pessoas eram muito poucas, os seus problemas eram diminutos, não sentiam as necessidades que hoje sentimos, e as coisas de que dispunham eram também reduzidas. Portanto a expressão numérica de tudo aquilo que os cercava, era relativamente pequena e muitas dessas pessoas, talvez nunca ouviram falar em números que hoje se falam da classe de milhares de milhões, como actualmente se ouve falar no rádio, na T.V., ou se lê nos jornais e nas revistas. Jesus Cristo cita-lhes um número grande para eles, nessa época, e que para nós será um número pouco extenso, comparado com outros que conhecemos. E faz mais, joga com o número que foi proferido por Pedro, aumenta-o dez vezes, setenta; e depois diz que o multipliquem por sete. Este jogo de multiplicações todas à volta do mesmo número dá-lhes um número grande, ao mesmo tempo que os deixa perplexos, primeiro porque é um número muito alto, depois porque não lhes é dado duma maneira exacta, obriga-os a fazer cálculos, e depois porque o cálculo com tais números os deixa confusos.

(continua na página seguinte)

Cristianismo é amor (continuação da página anterior)

Porquê então uma resposta tão complicada, se poderia ser expressa duma maneira muito mais simples? Jesus Cristo, procurou com a confusão gerada, fazer-lhes demonstrar que a resposta numérica, a tal questão não existe, ou então, em termos actuais tal expressão numérica, assim como muitas outras que se encontram na Bíblia exprimem uma ideia de infinito, uma ideia de ausência de limites.

Esta passagem bíblica mostra-nos a relação "os outros e nós". E porquê esta relação? Ela é característica do mundo cristão. Nós e os outros. Na velha aliança, no Antigo Testamento a relação era "Deus e seu povo". Jesus Cristo não a veio destruir, vem completá-la; além da relação "Deus e seu povo", o seu povo agora ampliado para uma nova relação, "Deus e o homem". E esse homem, para justificar mais amplamente a sua atitude, para fundamentar a sua fé, e para estar de acordò com o seu verdadeiro cristianismo, tem de criar esta nova relação: " O homem individual, e os homens no conjunto, ou mais simples: "Eu e os outros".

No Antigo Testamento vivia-se: "Homem para Deus". Agora no novo Testamento tem-se de viver: "Homem-homem" e "Homem-Deus". Para nos apresentarmos perante Deus, temos de dar atenção a um facto importante: Como trato eu aqueles que me rodeiam? Só em face deste nosso procedimento, é que nos devemos apresentar perante Deus.

(Excerto de um sermão)

Carlos Duarte

Noticiário diverso

BAPTISADOS

Em 2 de Julho recebeu o santo baptismo, o menino Miguel Pedro, filho de Gastão Luciano Fonseca da Cunha e D. Maria Rosalina de Carvalho Martins Fonseca da Cunha, tendo oficiado o nosso ministro Rev. Dr. Fernando da Luz Soares.

Em 30 de Junho, também foi baptisado o menino Miguel Filipe, filho do nosso ministro Rev. Dr. Fernando L. Soares e D. Maria José Vattelau Tavares Coelho Soares. Foi oficiante o nosso bispo diocesano Snr. D. Luís Pereira.

(continua na página seguinte)

Noticiário Diverso (continuação)COM O SENHOR

Em 16 de Dezembro, foi chamada ao eterno descanso a irmã D. Alice da Conceição Lopes.

VISITA DOS LIBOMBOS

Em 15 de Outubro tivemos a visita do Revmo. bispo dos Libombos, D. Daniel de Pina Cabral, antigo ministro desta paróquia e presidente do Esforço Cristão do Prado, que no culto da manhã, nos apresentou edificante mensagem.

ESFORÇADORES EM MISSÃO DE SOBERANIA NO ULTRAMAR

No Estado de Moçambique, encontra-se em missão de soberania, o esforçador, José Carlos Nogueira Daniel; no Estado de Angola, o esforçador Fernando Jorge Nogueira Daniel e António do Couto Alves Soares; na província da Guiné o esforçador e liturgista da Igreja, Carlos Augusto Azevedo Duarte.

Terminada a sua missão, regressou da província da Guiné, o esforçador Joaquim Pereira Almeida Rouxinol, que por esse motivo esteve na Igreja a dar graças a Deus, pelo seu regresso.

DESPEDIDA AO LEITOR CARLOS DUARTE

A juventude da Igreja, Esforço Cristão e Sociedade de Senhoras, promoveram uma reunião de despedida ao leitor Carlos Duarte, em 28 de Outubro de 1972, que se realizou no salão social da Paróquia, estando presente grande número de jovens e outros membros da Congregação, tendo o nosso ministro feito oração para que o Senhor guarde aquele irmão, e todos quantos como ele se encontram a cumprir igual missão, até ao seu regresso novamente ao seio de suas famílias e da paróquia.

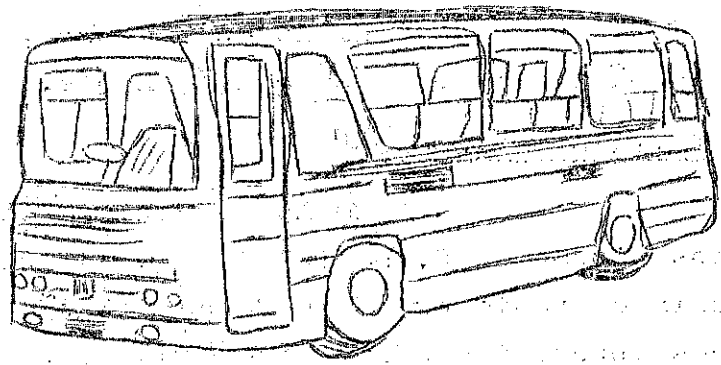
REV. DR. FERNANDO DA LUZ SOARES

Concluiu a sua licenciatura pela Faculdade de Economia, o nosso estimado ministro Rev. Dr. Fernando da Luz Soares. Toda a Congregação se regosijou e apresentou ao seu ministro, muitas felicitações por esse facto.

CAMPEONATO DE PING-PONG

Terá início em 3 de Março de 1973, o terceiro Campeonato de Ping-Pong do Esforço Cristão, que está despertando grande interesse, dado o elevado número de inscrições que ultrapassou em muito os campeonatos anteriores. Aos três primeiros classificados serão atribuídas medalhas de prata e em bronze, e espera-se que o campeonato sirva também para motivo de convívio dos jovens e dos não jovens da nossa paróquia. Os jogos realizar-se-ão aos sábados,

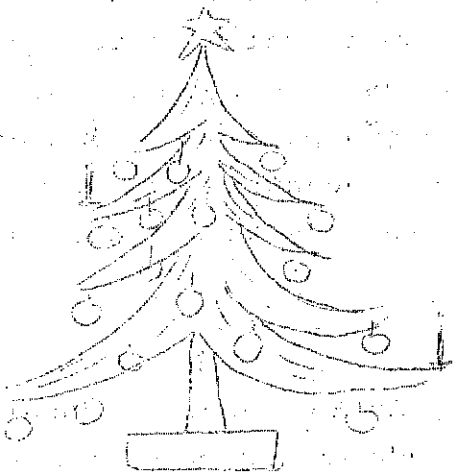
PASSEIO DE 1973



A Direcção do Esforço Cristão, já deliberou que o passeio de confraternização de 1973 será em 21 do próximo mês de Junho com o seguinte itinerário:

Prado - Famalicão (pequeno almoço) - Guimarães (visita a alguns monumentos da cidade) - Penha - Vizela (almoço de confraternização), visita ao Parque - Santo Tirso (café e jesuítas) - Prado.

As inscrições estão a cargo da esportadora Teresa Branca de Almeida e são já em número elevado. O preço é de 50\$00 por pessoa e aguarda-se orçamento para o custo do almoço. Não guarde para o fim a sua inscrição, porque poderá depois não ter lugar, em virtude do número de lugares ser limitado!



FESTA DE NATAL

no dia 27 de Dezembro, teve lugar esta tradicional festa dos alunos da Escola Dominical e da Escola Diária, cujo programa foi alterado em relação aos anos anteriores, mas em contrapartida, o lanche foi melhorado, houve filmes de desenhos animados, os hinos da quadra natalícia e recitativos. Enfim uma bela tarde de alegria para a gente miúda, e também para a "gente grande" que assistiu à festa.

CONTAS DE 1972

Em reunião de 17 de Fevereiro, a Direcção do Esforço Cristão do Prado, aprovou as contas apresentadas pelo respectivo tesoureiro, Carlos Manuel Nogueira Queiróz, das quais respigamos os seguintes números:

<u>Receitas:</u>		<u>Despesas:</u>	
Juros	328\$90	Boletim do E. C.	376\$30
Donativos p/ máq. escrever	150\$00	Diversos	2 265\$30
Festas, sorteio e fotograf.	5 178\$50	Instalações	2 367\$70
Passeio a Coimbra	8 667\$50	Passeio a Coimbra	8 027\$30
Saldo de 1971	80\$90	Contribuições e juros:	
Cotisações do esforçadores	<u>1 080\$50</u>	Fundo da E. D.	121\$00
	15 486\$30	Fundo da M. E.	1 267\$00
Saldo negativo p/ 73	154\$30	Fundo de Insta.	718\$00
		Fundo Missionár.	148\$00
		Igreja do Prado	150\$00
		Igreja de Luanda	100\$00
		Igreja de Moçambiq.	100\$00
	<u>15 640\$60</u>		<u>15 640\$60</u>

Pelo que se verifica um saldo negativo de 154\$30, que será saldado com as receitas de 1973.

MOVIMENTO DE FUNDOS

O movimento de fundos em 30/12/72, era o seguinte:

Missionário	-Saldo de 1971	1 600\$00	-Saldo p/ 1973	1 748\$00
Escola Dominical	-Saldo de 1971	700\$00	-Saldo p/ 1973	821\$00
Máquina de Escrever	-Saldo de 1971	3 900\$00	-Saldo p/ 1973	5 167\$00
Instalações	-Saldo de 1971	<u>600\$00</u>	-Saldo p/ 1973	<u>1 318\$00</u>
		6 800\$00		9 054\$00

Verifica-se assim que houve uma diferença para mais, nos diversos fundos, de 2 367\$70, no ano de 1972. Graças a Deus, que nos ajudou com a Sua graça, durante o ano que findou.

VAI SER ADQUIRIDA A MÁQUINA DE ESCRIVER ?

Na reunião de 17 de Fevereiro, a Direcção resolveu obter orçamentos para a possível aquisição da máquina de escrever; oxalá os mesmos estejam dentro das possibilidades actuais do respectivo fundo.

A Nossa Escola Diária

Fundada pelo Rev. Diogo Cassels em 1901, funciona anexa à Igreja, A Escola do Prado, que serenamente vai a caminho das suas Bodas de Diamante - 75 anos de labor, em benefício da instrução e educação de milhares de alunos que passaram já pelas suas aulas - que presentemente por falta de fundos tem apenas em serviço uma dedecada professora, D Maria José Sucena Pinto, Além doutros que passaram de classe, foram aprovados em exame oficial de 4ª classe os meninos:

António F. S Gonçalves
 Fernando J. M. Nite
 João José Lamas Ferreira
 Jorge Manuel Lima Alves
 José Rodrigo da Silva Gomes
 Rui Nuno Oliveira de Almeida
 Victor Manuel Pereira da Silva

que por esse motivo receberam todos como prémio a Bíblia Sagrada e um donativo em dinheiro, a Bíblia oferecida pela Igreja do Prado, e os prémios quase na totalidade, oferta de antigos alunos.

A escola esteve presente na romagem anual ao túmulo do seu Fundador, em 27 de Novembro, e teve ainda a sua festa de Natal em conjunto com a Escola Dominical.

No início das aulas em 7 de Outubro, estiveram presentes muitos pais e mães dos actuais alunos; o Rev. Dr. Fernando da Luz Soares, ministro da Igreja; Alexandre Fernandes em representação da Associação dos Antigos Alunos e Júlio Duarte, representante da Junta da Igreja do Prado.

O Rev. Dr. Fernando da Luz Soarés, pôs em destaque o trabalho da Escola, as suas dificuldades financeiras, e o dever dos pais dos alunos em ajudarem a sua manutenção para que tão valiosa obra não tenha de ser suspensa. Os pais dos alunos prometeram ser mais generosos nos seus donativos, pois a despesa com cada aluno é superior a mil escudos por ano.

O BAZAR DA ESCOLA DIÁRIA

De 5 a 7 de Outubro realizou-se mais uma vez este Bazar anual. Graças à Colaboração de todos, e em especial da sociedade de Senhoras da Igreja, verificou-se o saldo líquido de 18 087\$30. Em 1971, o resultado do Bazar foi de 9 087\$80.



ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO — VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

Nº 49

Julho 1974

MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

" Onde há inveja, e espírito faccioso, aí há perturbação e toda a obra perversa.

Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente, pura, depois, pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e sem hipocrisia.

Ora o fruto da justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a paz. "

S. Tiago, 3:16-18

Mensagem Pastoral Palavra e Acção

Não podemos alhearmo-nos do momento histórico em que vivemos, e isto quer dizer que não é lícito como portugueses esquecer, ou mesmo menosprezar, a jornada libertadora do 25 de Abril. A liberdade que nos foi oferecida gratuitamente pelas Forças Armadas só produzirá frutos de paz e de justiça se tal Movimento for continuado em nós numa procura de reformulação de preceitos e usos tradicionais com base numa tomada de consciência dos mais variados problemas do nosso processo de vida. A verdadeira liberdade fundamenta-se essencialmente na possibilidade duma tomada de consciência, ponto de partida para uma atitude informada e comprometida.

Tomar consciência dos problemas implica uma certa isenção dos nossos próprios interesses pessoais para que adentro

(continua na página seguinte)



ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO — VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

Nº 49

Julho 1974

MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

" Onde há inveja, e espírito faccioso, aí há perturbação e toda a obra perversa.

Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente, pura, depois, pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e sem hipocrisia.

Ora o fruto da justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a paz. "

S. Tiago, 3:16-18

Mensagem Pastoral Palavra e Acção

Não podemos alhearmo-nos do momento histórico em que vivemos, e isto quer dizer que não é lícito como portugueses esquecer, ou mesmo menosprezar, a jornada libertadora do 25 de Abril. A liberdade que nos foi oferecida gratuitamente pelas Forças Armadas só produzirá frutos de paz e de justiça se tal Movimento for continuado em nós numa procura de reformulação de preceitos e usos tradicionais com base numa tomada de consciência dos mais variados problemas do nosso processo de vida. A verdadeira liberdade fundamenta-se essencialmente na possibilidade duma tomada de consciência, ponto de partida para uma atitude informada e comprometida.

Tomar consciência dos problemas implica uma certa isenção dos nossos próprios interesses pessoais para que adentro

(continua na página seguinte)